

RELATO DE EXPERIÊNCIAS - RESUMO EXPANDIDO - TECNOLOGIA
SOCIAL

**PLATAFORMA E-COO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SOCIAL PARA
FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR POR MEIO DO
COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA**

Marcelo Kwecko (marcelokwecko@ifsul.edu.br)

Silvia Da Costa Botelho (silviacb@furg.br)

Viviani Kwecko (viviani.kwecko@gmail.com)

Lucia Regina Nobre (lucianobre@furg.br)

A agricultura familiar desempenha um papel crucial na promoção da segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico local, sendo responsável por grande parte da produção de alimentos que abastecem o mercado interno, garantindo uma oferta diversificada de produtos frescos e de qualidade. Além disso, fortalece as economias regionais ao gerar emprego e renda para milhões de pequenos produtores, promovendo a inclusão social e a valorização das tradições culturais e agrícolas locais. No entanto, muitos agricultores familiares ainda não estão conectados aos novos meios de comercialização proporcionados pela expansão e alcance da internet, o que limita seu acesso a mercados mais amplos e competitivos. A falta de

infraestrutura tecnológica e de capacitação para o uso dessas ferramentas digitais impede que esses produtores aproveitem as oportunidades oferecidas pelo comércio eletrônico e pelas redes de distribuição modernas, acentuando sua vulnerabilidade em um cenário econômico cada vez mais globalizado e digitalizado.

Nesse contexto, o Cooperativismo de Plataforma surge como uma solução poderosa, ao conectar os agricultores familiares por meio de plataformas digitais que promovem a cooperação e a comercialização direta, eliminando intermediários e democratizando o acesso ao mercado. Ao fortalecer a união entre os produtores e oferecer ferramentas tecnológicas para a gestão coletiva, o cooperativismo de plataforma não só facilita o acesso a novos mercados, como também empodera os agricultores familiares, promovendo uma distribuição mais justa dos recursos e ampliando suas capacidades de inovação. Essa abordagem combina os princípios do cooperativismo com o potencial das tecnologias digitais, contribuindo para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da agricultura familiar em um cenário de crescente transformação digital.

A plataforma intitulada “e-COO: Cooperativismo de Plataforma: Inovação e Tecnologia Social para o Fortalecimento da Agricultura Familiar” é um ecossistema financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que tem como objetivo ser uma plataforma tecnológica para facilitar a comercialização solidária em um contexto cooperativista de “redes de redes”. O modelo da plataforma é baseado em indicadores sociais para matching, recomendação e auxílio à gestão da produção, compras, vendas e distribuição coletiva. Este modelo envolve uma Tecnologia Social Inovadora, fundamentada no Cooperativismo de Plataforma, e atualmente é aplicado na Região Geográfica Imediata de Pelotas, que abrange 17 municípios do estado do Rio Grande do Sul, fortalecendo a cadeia local de produção, comercialização, distribuição e consumo de alimentos oriundos da agricultura familiar.

O modelo proposto baseia-se em ciclos de comercialização, nos quais o produtor indica aos consumidores os produtos disponíveis para aquele ciclo de oferta, permitindo que estes façam suas aquisições diretamente pela plataforma. Assim, ao adquirirem produtos, via aplicativo móvel, os consumidores informam aos produtores o momento ideal para colher, assegurando que os produtos sejam retirados no auge da sua qualidade e entregues frescos. Para apoiar essa dinâmica, o modelo conta ainda com um centro de distribuição físico, que desempenha o papel de receber os produtos de todos os produtores, separá-los conforme os pedidos e encaminhá-los diretamente aos consumidores. Isso garante uma logística eficiente, centralizada e organizada, assegurando que os alimentos oriundos de diversos produtores cheguem de forma ágil e fresca ao destino, ao mesmo tempo que otimiza o processo de comercialização e distribuição.

A plataforma e-COO se diferencia dos marketplaces convencionais por ir além da simples comercialização de produtos. Ela busca mostrar a realidade dos produtores, destacando o contexto em que estão inseridos, como o tamanho de suas propriedades, as condições locais e os desafios que enfrentam, como as intempéries climáticas. Além disso, a plataforma enfatiza a produção ecológica, valorizando práticas sustentáveis e o impacto ambiental positivo. Com isso, a e-COO proporciona uma conexão mais humana e consciente entre consumidores e produtores, apresentando não apenas os produtos, mas toda a realidade e dedicação envolvidas na sua produção, gerando um mercado mais transparente e justo.

Em termos de tecnologia, a plataforma utiliza o Telegram como canal de comunicação com os consumidores, aproveitando a familiaridade e acessibilidade dessa ferramenta de mensageria para facilitar a interação e a realização de pedidos de forma prática e direta. Para os produtores, foi desenvolvido um aplicativo móvel específico, visando superar as dificuldades

tecnológicas frequentemente encontradas por esse perfil de usuário ao se deparar com ferramentas digitais. O aplicativo foi projetado com uma interface simples e intuitiva, levando em consideração as limitações tecnológicas e a pouca experiência digital dos agricultores, com o objetivo de proporcionar uma experiência de uso eficiente e acessível, facilitando a participação desses produtores no ecossistema digital de comercialização da e-COO. Além disso, há uma aplicação de gerenciamento para o centro de distribuição, cujo objetivo é controlar o processo de recebimento, separação e despacho dos produtos aos consumidores, bem como o gerenciamento financeiro de todo o processo de comercialização.

A experiência vivenciada no desenvolvimento da plataforma e-COO revelou-se uma resposta essencial às necessidades dos agricultores familiares no atual cenário de comercialização. Atuando diretamente no fortalecimento da agricultura familiar, observamos que, embora esse setor seja crucial para a produção de alimentos que abastecem o mercado interno e para o fortalecimento da economia local, muitos agricultores familiares ainda enfrentam barreiras significativas no acesso a novos meios de comercialização. A expansão da internet e das tecnologias digitais não chegou de forma equitativa a essas comunidades, limitando o acesso a mercados mais amplos e competitivos.

A implementação da plataforma trouxe resultados significativos, mostrando-se como uma alternativa complementar às formas tradicionais de comercialização, como as feiras e mercados locais, que permanecem essenciais. A plataforma e-COO oferece mais um canal de comercialização, com foco em justiça e equidade para os pequenos agricultores, garantindo que o valor do trabalho desses produtores seja devidamente reconhecido e promovendo um ambiente de comercialização mais inclusivo e sustentável.

Em suma, a experiência com a plataforma e-COO demonstra ser uma inovação tecnológica e social de impacto, ao aplicar a lógica do Cooperativismo de Plataforma no fortalecimento da agricultura familiar. O modelo promove novas oportunidades de comercialização justa e solidária, valoriza o trabalho dos agricultores familiares e cria um ambiente mais sustentável e eficiente. Ao complementar as formas tradicionais de comercialização e oferecer um modelo replicável e adaptável a outras regiões, a e-COO tem o potencial de contribuir positivamente para a agricultura familiar no Brasil, fortalecendo cadeias produtivas locais e promovendo o desenvolvimento econômico regional.

☐ Norte ☐ Nordeste ☐ Sudestes ☒ Sul ☐ Centro-Oeste ☐ Não se aplica

Palavras-chave: cooperativismo de plataforma; agricultura familiar; tecnologia social.